



DOCUMENTO

OS LIVROS DE MATRÍCULA DO SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS (1912-1920): FONTES DE PESQUISA À HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Géssica Priscila Ramos
Universidade Federal de São Carlos, Brasil
gessicaramos@yahoo.com.br

RESUMO

Este texto se constituiu em pesquisa documental e apresenta os Livros de Matrícula da seção masculina e feminina do Segundo Grupo Escolar de Campinas, SP, de 1912 a 1920, indicando suas possíveis contribuições para pesquisas em história da educação. Tais Livros eram um dos documentos de escrituração exigidos legalmente dos Grupos Escolares do Estado de São Paulo pela Secretaria de Estado dos Negócios do Interior. Neles, ficavam registrados anualmente os dados das matrículas de alunos e alunas da época, bem como informações sobre nacionalidade e filiação das crianças, profissão e nacionalidade dos responsáveis pela matrícula, bem como endereço residencial, dentre outras informações. Constitui-se, portanto, em um riquíssimo material para pesquisas em história da educação, especialmente, de estudos sobre a história do ensino primário no estado.

Palavras-chave: Livros de Matrícula. Documento históricos. Ensino primário.

INTRODUÇÃO

Com o início da República, o estado de São Paulo começou a definir processos de burocratização dos procedimentos administrativos não apenas no âmbito da administração geral da educação, mas também das escolas, notadamente dos grupos escolares, que, ao reunirem num mesmo espaço diferentes classes de ensino, demandaram um modelo administrativo e organizacional mais complexo e racional.

Não por acaso, a partir de 1904, alguns anos após a criação (1893) e regulamentação (1894) desses grupos, decretos começaram a ser publicados com o objetivo, dentre outras coisas, de definir materiais básicos de escrituração dos procedimentos administrativos das escolas. Destacam-se, nesse sentido, o Decreto nº 1.216 (São Paulo, 1904a) e o Decreto nº 1.253 (São Paulo, 1904b), ambos de 1904, que estabeleciam o seguinte panorama de escrituração para as escolas:



QUADRO 1 - Escrituração dos Grupos Escolares de 1906 até 1920.

Decreto nº 1.216, de 27/04/1904	Decreto nº 1.253, de 28/11/1904
Dois livros de matrícula, sendo um para cada secção	Dois livros de matrícula, sendo um para cada seção
Dez livros de chamada diária e notas dos alunos, sendo um para cada classe	Um livro de chamada diária e notas dos alunos, para cada classe
Um livro de ponto para o pessoal docente e administrativo	Um livro de ponto para o pessoal docente e administrativo
Um livro para o inventário do material	Um livro para o inventário de material
Um livro para termo de visitas	Um livro para termos de visita
Um livro para registro das notas dos exames mensais, de aplicação, faltas e marcas-tarde	Um livro para registro das notas de exames, faltas e comparecimentos
Um livro catálogo da biblioteca, com índice alfabético	Um livro para compromissos
Um livro especial de carga e descarga da biblioteca	Um livro para o catalogo da biblioteca, com índice alfabético
Um livro de carga e descarga do estabelecimento	Um livro de carga a descarga para o material do estabelecimento
Um livro para as notas das compras feitas pelo diretor, com autorização da Secretaria do Interior e da Justiça	Um livro para as notas das compras feita pelo diretor, com autorização da Secretaria do Interior e da Justiça
Um livro para o registro da correspondência, com as promoções dos alunos	Um livro para o registro da correspondência
	Um livro para as promoções dos alunos
	Um livro para o registro de nomeações e licenças do pessoal.

Fonte: Produzido pela autora a partir das seguintes legislações paulistas: Decreto nº 1.216, de 27/04/1904 (São Paulo, 1904a); Decreto nº 1.253, de 28/11/1904 (São Paulo, 1904b).

Tendo como referência esse rol documental, que se constitui em testemunho vivo da “vida institucional” (Menezes; Silva; Teixeira Júnior, 2005, p.68), este texto traz como foco apresentar os Livros de Matrículas consultados para confecção de estudo de pós-doutorado¹ que, dentre outras coisas, pesquisou, em Arquivo Escolar, os Livros de Matrícula até 1920 no município de Campinas/SP, com vistas a verificar o perfil de atendimento local e sua abrangência social. Conforme se entende,

¹ Este estudo se trata de um recorte da pesquisa de pós-doutorado intitulada... e desenvolvida no ano de 2023, no Programa..., da Faculdade de..., da Universidade... A pesquisa de pós-doutorado teve como objetivo central analisar o processo de expansão da educação primária em Campinas, com base na atuação de seus primeiros grupos escolares, identificando o perfil de acesso e permanência nos mesmos, mais precisamente até 1920.



[...] os arquivos escolares oferecem um conjunto de fontes relevantes para se investigar a política de acesso (oferta e demanda), as formas de recrutamento e seleção de alunos e professores, bem como a caracterização do corpo docente e discente. (Souza, 2001, p. 77).

A ênfase da pesquisa de pós-doutorado sobre esse material se deu na verificação da profissão dos responsáveis pelas crianças matriculadas no Segundo Grupo Escolar de Campinas até 1920 – período anterior à Reforma de Sampaio Dória, que ampliou o processo de expansão das escolas primárias no estado. Todavia, os dados analíticos desse estudo não serão explicitados neste trabalho, cujo foco é a apresentação dos Livros de Matrícula e de suas possíveis contribuições para pesquisas em história do ensino primário no estado.

Cabe explicar que a opção pela focalização do material do Segundo Grupo Escolar de Campinas (Quirino dos Santos) ocorreu por ser o único da localidade que possui preservados Livros de Matrícula anteriores a 1920. O Livro de Matrícula mais antigo do Primeiro Grupo Escolar data o ano de 1928 e o do Terceiro Grupo Escolar data 1929. Campinas foi escolhida como objeto da análise da pesquisa originária, ao se considerar sua importância e destaque econômico, político e cultural, mormente, nas primeiras décadas da República (Cason, 2014; Martins, 2000).

Para levantamento dos Livros de Matrículas do Segundo Grupo Escolar disponíveis, foi feita uma consulta no Inventário Histórico Documental: Escola Normal de Campinas (1903-1976), elaborado em pesquisa coordenada pela Profa. Dra. Maria Cristina Menezes (Menezes, 2009), conforme dito.

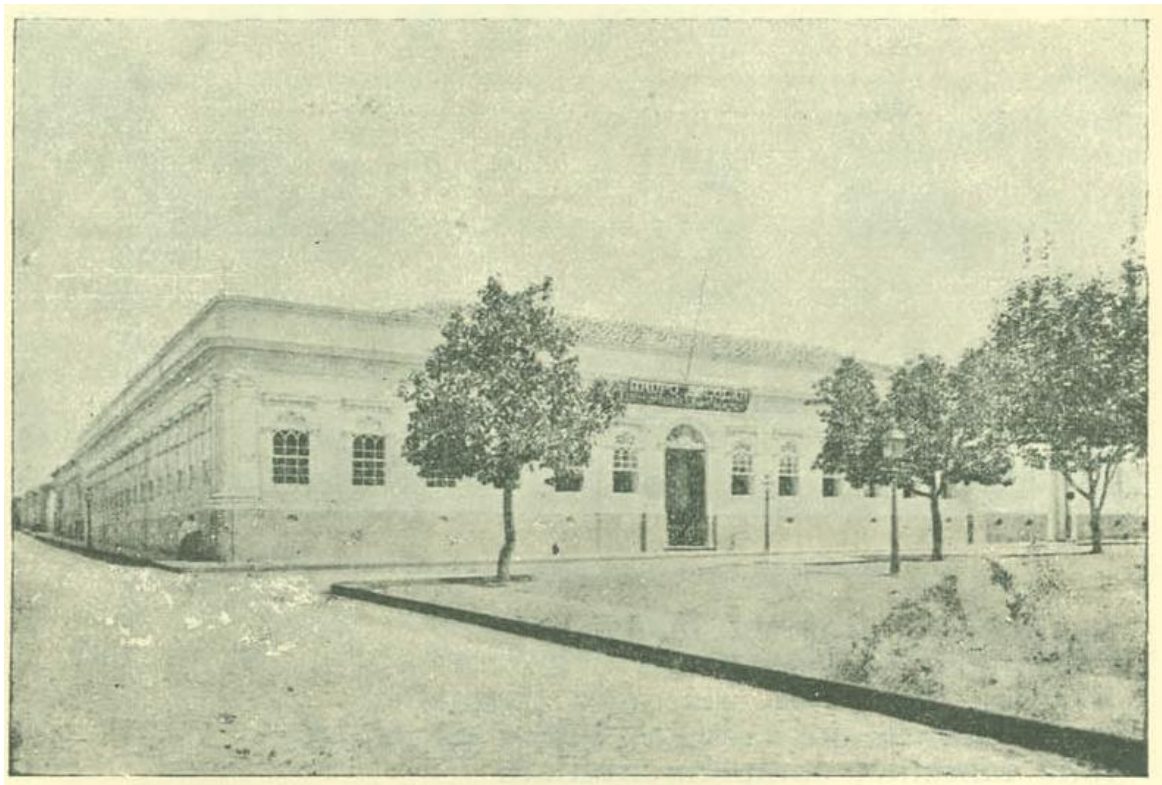
O SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS (DR. QUIRINO DOS SANTOS)

O Segundo Grupo Escolar foi instalado em Campinas em 14 de julho de 1900, tratando-se de um pedido do governador de São Paulo, Fernando Prestes (Pereira, 2013, p. 140), e de uma necessidade local, posto que até então havia apenas um grupo na localidade (Bispo, 2015, p. 144). Esse Grupo foi instalado em prédio particular, alugado pela Câmara Municipal, possuindo espaços separados e voltados para seções de meninos e meninas (Bryan, 2007). Entretanto, suas instalações foram criticadas na ocasião por se considerar que elas não apresentavam condições pedagógicas e higiênicas favoráveis para realização de processos educacionais (Bispo, 2015).

**IMAGEM 1** - Segundo Grupo Escolar de Campinas, em sua primeira instalação.

Fonte: Bispo, 2015, p. 120.

Em função de suas péssimas condições, em 1907, esse Grupo teve suas aulas suspensas. Ele voltou a funcionar somente em meados do mesmo ano, em outro prédio, passando a contar com 10 classes. Foi então chamado de Grupo Escolar “Dr. Quirino dos Santos”, em homenagem ao político campineiro. Esse novo lugar era o Solar da Viscondessa de Campinas, um prédio imponente que tinha pavimento único e amplo, que possibilitou o desdobramento do Grupo, em 1908, tendo seus turnos aumentados, a despeito da redução de jornada de 5 para 4 horas diárias. A partir de então, ele passou a funcionar com 18 salas, ao se considerar o significativo crescimento da cidade e o aumento de demanda por vagas nas escolas (Souza, 1998).

**IMAGEM 2** - Segundo Grupo Escolar instalado no Solar da Viscondessa de Campinas.

Fonte: Anuário do Ensino do Estado de São Paulo, 1913.

O Solar ficava de frente para a Escola Complementar de Campinas que, em 1911, foi convertida a Escola Normal Primária, pelo Decreto nº 2.025 (São Paulo, 1911). Nesse contexto, o citado Grupo se tornou Grupo Escolar Modelo anexo à Escola Normal Primária, favorecendo o estágio das estudantes normalistas locais (Bispo, 2015). Posteriormente, em 1924, o Grupo recebeu do estado um local próprio para a realização de suas atividades no novo prédio construído para funcionamento da referida Escola Normal, mais tarde chamada de Escola Normal de Campinas (Bispo, 2015).

**IMAGEM 3** - Prédio da Escola Normal de Campinas, com sede na Avenida Anchieta.

Fonte: Bispo, 2015, p. 120.

É nesse local que atualmente funciona a Escola Estadual Carlos Gomes, em Campinas. Nela, abrigam-se, dentre outras coisas, vários documentos do referido Grupo Escolar. O Arquivo Escolar da Escola Estadual Carlos Gomes foi organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação, Cultura Escolar e Cidadania (CIVILIS), coordenado pela Profa. Dra. Maria Cristina Menezes da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Para levantamento dos Livros de Matrículas do Segundo Grupo Escolar disponíveis no local, foi feita uma consulta no Inventário Histórico Documental: Escola Normal de Campinas (1903-1976) (Menezes, 2009), elaborado em pesquisa realizada sob a coordenação da referida professora.

Nesse Arquivo Escolar, foram examinados os Livros de Matrícula da seção masculina dos anos de 1914 a 1919 e da seção feminina de 1912 a 1920.

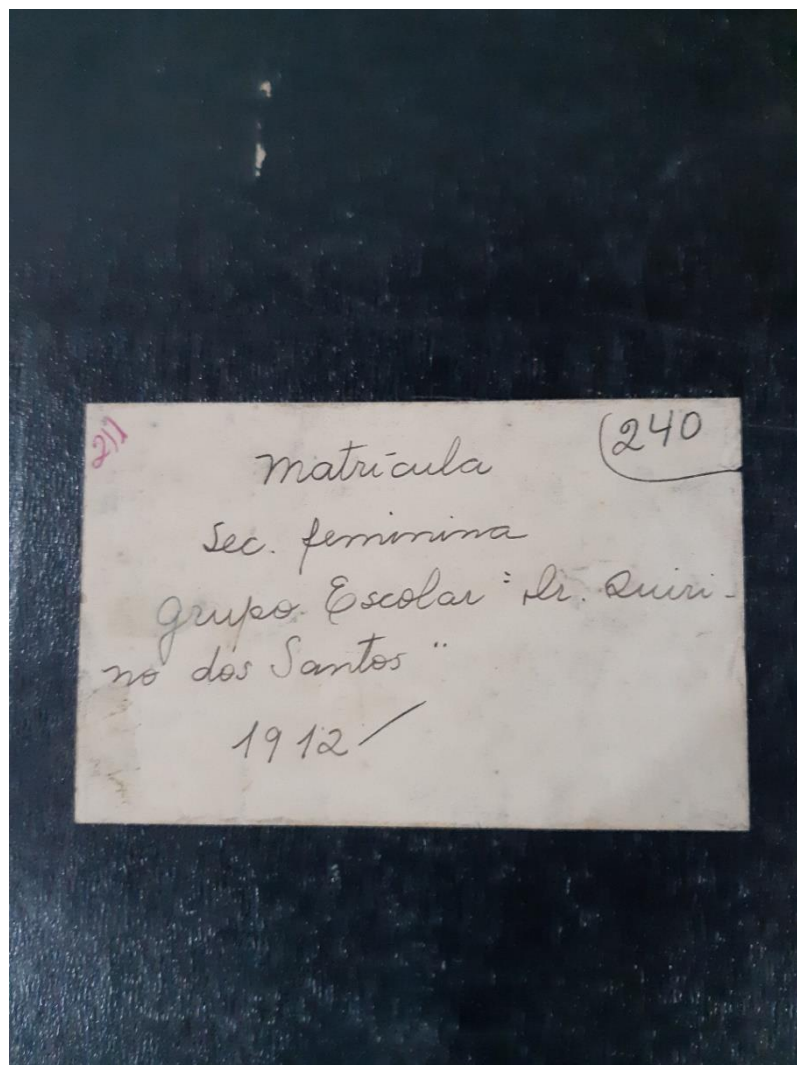


OS LIVROS DE MATRÍCULAS DO SEGUNDO GRUPO ESCOLAR: CONTEÚDO E PROFISSÕES IDENTIFICADAS

Foram localizados no Arquivo Escolar seis Livros de Matrícula da Seção Masculina (1914-1919) e nove da seção Feminina (1912-1920). De um modo geral, eles tinham entre 49 e 50 folhas, tendo sido utilizadas, em cada um deles, entre 26 e 40 delas para os registros. Estes eram feitos a caneta e possuíam grafias diferentes, revelando que as anotações não eram realizadas por uma única pessoa.

Os Livros de Matrícula localizados estavam em bom estado de conservação. Todos dispunham de capa, com etiqueta de identificação do referido Grupo Escolar, da seção e do ano referente, conforme revela a Imagem 4.

IMAGEM 4 - Capa do Livro de Matrícula da seção feminina, do ano de 1912.

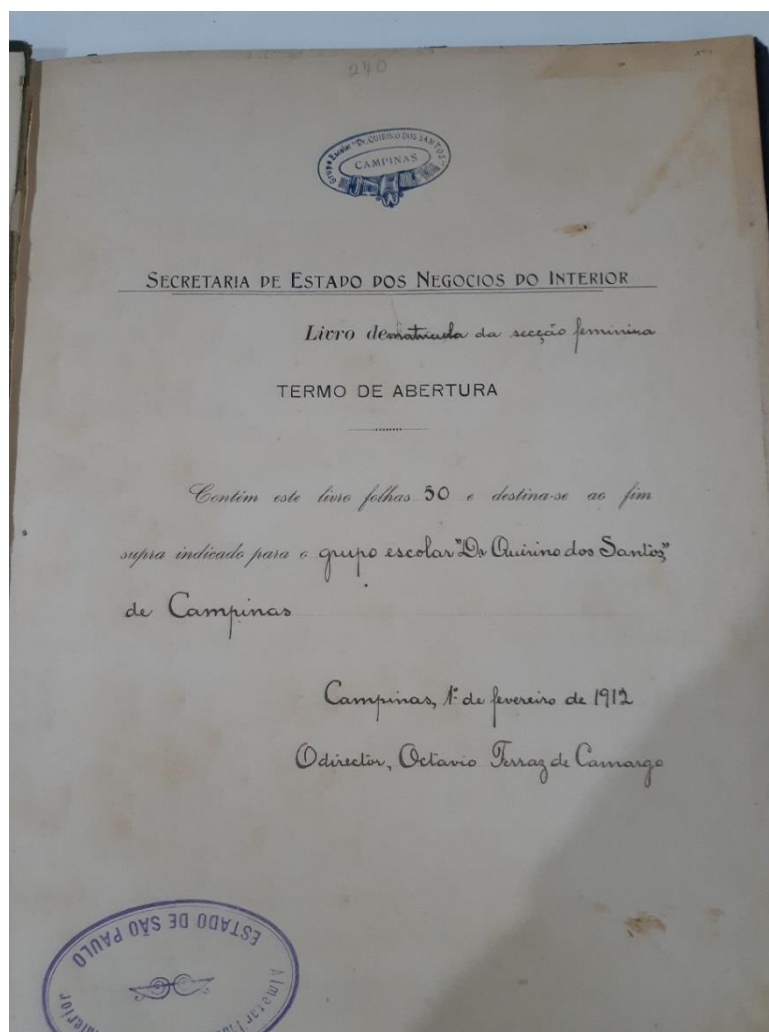


Fonte: Livro de Matrícula de Campinas – seção feminina (Segundo Grupo Escolar de Campinas, 1912).



Todos os Livros dispunham ainda de uma página inicial com os dados principais do documento, dentre eles o nome e o carimbo da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior. Possuíam ainda espaços para o registro do nome do Grupo e de seu Diretor, do nome do município e da data de abertura do Livro. Também constava dessa página o carimbo da escola, como mostra a Imagem 5.

IMAGEM 5 - Página inicial do Livro de Matrícula da seção feminina, do ano de 1912.



Fonte: Livro de Matrícula de Campinas – seção feminina (Segundo Grupo Escolar de Campinas, 1912).

Cada folha de matrícula era composta por duas páginas sequenciais. A primeira tinha os seguintes campos para preenchimento: número de matrícula, número de ordem no ano, nome, idade (dia, mês e ano), naturalidade, filiação, profissão do pai. É o que se observa na Imagem 6.



IMAGEM 6 - Exemplo da primeira página de uma folha de matrícula do Livro de Matrícula da seção masculina, do ano de 1917.

Número de matrícula	Número de ordem no ano	NOMES	EIDADES			Naturalidade	FILIAÇÃO	Profissão do pai	Residência e nacionalidade do pai
			Dia	Mez	Ano				
121	18	Delphino Audreoni	9	Junho	1908	Campinas	José Audreoni	Miner	Comunista - Habano
122	19	Quirval Fung Pinto	23	Junho	1908	Campinas	Amplio Fung Pinto	Emprego	Comunista - Habano
123	20	Ernesto Nista	21	Agosto	1908		Philomena Doshi Pastore		Comunista - Habano
124	21	Fernando Lagosta	25	Março	1905	Baur	José Gohelato Lagosta	Comunista	Comunista - Habano
125	22	Francisco Nucci	14	Setembro	1909	Campinas	Vicente Nucci	Comunista	Comunista - Habano
126	23	Francisco Morales	10	Janho	1909		Miguel Morales	Libertador	Comunista - Habano
127	24	Hedifonso Castanha	2	Agosto	1909		Vigencia Hedifonso	Negociante	Comunista - Habano
128	25	Jorge José	1	Janho	1909		José Baco		Comunista - Habano
129	26	João Pereira Morgado	24	Março	1905		Luiz Morgado	Partido	Comunista - Habano
130	27	Joaquim dos Santos	16	Abel	1907	Portugal	Antônio Martins	Secador	Comunista - Habano
131	28	José Martins	9	Agosto	1908	Campinas	Antônio Martins	Comunista	Comunista - Habano
132	29	José Gomes Bueno	28	Março	1909		Antônio Gomes	Quilombista	Comunista - Habano
133	30	Lamivalde Camargo	10	Junho	1905		Maria Camargo	Secador	Comunista - Habano
134	31	Luiz Pigioletti	10	Junho	1909		Eduardo Pigioletti	Negociante	Comunista - Habano
135	32	Luiz Nucci	14	Março	1908		Fernando Nucci	Alfaiate	Comunista - Habano

Fonte: Livro de Matrícula de Campinas – seção masculina (Segundo Grupo Escolar de Campinas, 1917).

A segunda página da folha de matrícula contava com os seguintes campos para complementação: residência e nacionalidade do pai, época das inscrições (na matrícula primitiva: dia, mês e ano; na matrícula do ano letivo: dia, mês e ano), ano do curso, eliminação (datas, causas) e observações. Nessa página, também ficava o carimbo do Secretário de Estado dos Negócios do Interior do período. É o que se observa na Imagem 7.



IMAGEM 7 - Exemplo da primeira página de uma folha de matrícula do Livro de Matrícula da seção masculina, do ano de 1917.

Oleiro 9

d

do pai	Residência e nacionalidade do pai	EPOCAS DAS INSCRIÇÕES						Anno do Curso	ELIMINAÇÃO		OBSERVAÇÕES
		Na matrícula primitiva			Na matrícula do anno lectivo				Datas	Causas	
		Dia	Mez	Anno	Dia	Mez	Anno				
	Camacim - 91	29	Janu	1917	29	Janu	1917	2ª A			
	Albano										
	Amorim Gomes 145								30-7-917	art. 321-A	
	Brasil										
	Moraes Salles 23			1916							
	Albano										
	(Rui Branco) 9								31-3-917	art. 321-B	
	Portugal										
	Gal. Comas 90										
	Albano										
	R. Ramos Aguiar			1917							
	Brasil										
	Costa Aguiar 80			1916							
	Albano										
	Costa Aguiar - 49										
	Brasil										
	Conceição			1913					31-3-917	art. 321-C	
	Portugal										
	Romulo Figueira			1916							
	Portugal										
	Costa Aguiar 85										
	Brasil										
	Caetano Salles 103			1917							
	Brasil										
	Isadora Pires 153			1916							
	Brasil										
	13 de Maio 75			1916							
	Albano										
	Conceição 40			1916							
	Albano										

Fonte: Livro de Matrícula de Campinas – seção masculina (Segundo Grupo Escolar de Campinas, 1917).

Deve ser destacado que, embora as duas páginas façam menção ao pai como responsável pelas matrículas das crianças, muitas vezes ela era feita por mães. Outras vezes, ainda que em quantidade bastante reduzida, a matrícula era feita pelo/a tutor/a da criança – o que foi constante, por exemplo, no caso daqueles que se denominavam de Eclesiásticos e, usual, no caso de algumas classificadas como Proprietárias.



Foram identificadas nos Livros de Matrícula, juntando-se as duas seções (masculinas e feminina), 134 profissões. Algumas delas apareciam nomeadas ou abreviadas de formas variadas, como: Agente Comercial, Ag. Comércio, Ag. Comercial; Agente de Negócio, Ag. Negociador, Ag. Negócio; Agente Policial, Ag. Policial; Ajudante de Engenheiro, Ajudante Eng.; Ajustador, Ajustador F.; Empregado da Companhia de Bondes, E. Cia. Bondes; Empregado da Companhia Mogiana, E.C.M., E. Cia. M., E.C. Mogiana, E.E. Mogiana, E. A. Mogiana; Empregado da Companhia Paulista, E.C.P., E. C. da Paulista, Cia Paulista, E. Cia Paulista, E.E. F. Paulista; Empregado da Companhia Singer, E. C. Singer; Empregado da Estrada de Ferro, E. E. de Ferro, E. E. Ferro, E.E.F.; Empregado do Comércio, E. Comercial, Emp. Com., Em. Comércio, E.do Comércio, E. Comércio; Empregado Federal, E. Federal; Empregado Público, Emp. Público, E. Público, Funcionário Público, Fun. Público, Fº Público, L. Público, E. L. Público; Empregado Municipal, E. Municipal; Serviços Domésticos, Sços. Domésticos; Doméstica/Doméstico. Sobre essas diferenças, é importante se destacar que, como informado, as matrículas não eram sempre realizadas pela mesma pessoa, já que, numa mesma página do Livro de Matrícula, foi possível localizar padrões de escrita e letras muito diferentes umas das outras. A hipótese – mas que não foi testada – é que isso explica as diferentes formas de se abreviar ou nomear uma determinada profissão nos Livros.

As matrículas eram realizadas mais por homens, do que por mulheres. As mulheres que matriculavam crianças no referido Grupo Escolar apareciam predominantemente classificadas como Serviços Domésticos ou Domésticas. Algumas também eram identificadas como Cozinheiras, Costureiras, Bordadeiras, Modistas, Lavadeiras. Poucas ou raras apareciam como Proprietárias, Professoras, Operárias, Negociantes e Viajantes. O restante das profissões era identificado como predominantemente masculina, salvo as de Cozinheiro e Doméstico (Serviços Domésticos), que também apareceram para classificação de raríssimos homens dentro dos Livros.

Com base nessas informações gerais, foi realizada a contagem das 134 profissões nas seções, como indicado. No caso da seção masculina, o levantamento dos dados nos Livros de 1914 a 1919 resultou no Quadro 2.



QUADRO 2 - Número de crianças matriculadas segundo a profissão dos pais, mães ou tutores, por ano e total, seção masculina.

QUANTIDADE	PROFISSÕES	TOTAL (1914-1919)
1	Açougueiro	8
2	Administrador	11
3	Advogado	9
4	Agenciador	4
5	Agente	2
6	Agente Comercial	2
7	Agente de Negócios	2
8	Agente Policial	1
9	Ajustador	7
10	Alfaiate	53
11	Amolador	2
12	Artista	24
13	Barbeiro	31
14	Boiadeiro	2
15	Bordadeira	1
16	Caldeireiro	6
17	Cambista	4
18	Capitalista	1
19	Carpinteiro	47
20	Carregador	2
21	Carroceiro	4
22	Carteiro	1
23	Chofer	4
24	Chefe-Estação	1
25	Cocheiro	15
26	Comerciante	5
27	Comércio	12
28	Condutor	5
29	Conferente	2
30	Construtor	8



31	Corretor	8	
32	Costureira	8	
33	Cozinheira	4	
34	Dentista	20	
35	Eclesiástico	3	
36	Eletricista	5	
37	Empleiteiro	5	
38	Empregado	30	
39	Empregado Companhia dos Bondes	2	
40	Empregado Companhia Mogyana	43	30
41	Empregado Companhia Paulista	34	
42	Empregado Estrada de Ferro	23	
		1	8
43	Empregado Companhia Singer	4	
44	Empregado do Comércio	44	
45	Empregado Federal	1	
46	Empregado Municipal	10	
47	Empregado Público	53	
48	Empreiteiro	2	
49	Engenheiro	7	
50	Engraxate	4	
51	Escriturário	43	
52	Farmacêutico	11	
53	Ferreiro	15	
54	Fogueteiro	3	
55	Foguista	2	
56	Folheiro	2	
57	Forneiro	1	
58	Fotógrafo	4	
59	Fundidor	8	
60	Funileiro	8	
61	Guarda	3	
62	Guarda-livro	30	
63	Hoteleiro	6	
64	Impressor	4	



65	Industrial	27	
66	Jardineiro	21	
67	Lavadeira	7	
68	Lavrador	169	
69	Magistrado	2	
70	Maquinista	7	
71	Marceneiro	53	
72	Marchante	18	
73	Mecânico	89	
74	Médico	3	
75	Militar	5	
76	Motorneiro	4	
77	Negociante	462	
78	Oficial de Justiça	2	
79	Operário	183	
80	Ourives	6	
81	Padeiro	14	
82	Parteira	3	
83	Pedreiro	67	
84	Pintor	26	
85	Professor	34	
86	Professor de Música	4	
87	Proprietário	41	
88	Sapateiro	41	
89	Seleiro	1	
90	Serrador	4	
91	Serviços Domésticos	119	
92	Solicitador	1	
93	Tabelião	5	
94	Tintureiro	7	
95	Torneiro	4	
96	Trabalhador	7	
97	Viajante	36	
Não compreensível	Não analisados	4	



Não registrado		11	1
			5
Total nos Livros		2421	

Fonte: Produzido pela autora com base nos Livros de Matrícula de Campinas – seção masculina (Segundo Grupo Escolar de Campinas, 1914b; 1915b; 1916b; 1917b; 1918b; 1919b).

Conforme consta do Quadro 2, na seção masculina, foram levantadas 97 profissões. Dentro desse universo, as 5 que mais se repetiram foram as de: Negociante (462), Empregado das Estações de Ferro (308), Operário (183), Lavrador (169) e Serviços Domésticos (119).

No caso da seção feminina, a mesma verificação de dados nos Livros de Matrículas dos anos de 1912 a 1920 resultou no Quadro 3.

QUADRO 3 - Número de crianças matriculadas segundo a profissão dos pais, mães ou tutores, por ano e total, seção feminina.

QUANTIDADE	PROFISSÕES	TOTAL (1912-1920)
1	Açougueiro	3
2	Administrador	6
3	Advogado	26
4	Agenciador	5
5	Agente	5
6	Agente Comercial	2
7	Agente Correio	1
8	Agricultor	3
9	Ajudante de Engenheiro	3
10	Ajudante	1
11	Ajustador	8
12	Alfaiate	72
13	Amolador	1
14	Aposentado	5
15	Armador	1
16	Armeiro	9
17	Artista	48
18	Barbeiro	81
19	Bagageiro de Trem	1
20	Banqueiro	1



21	Boiadeiro	1
22	Caldeireiro	2
23	Cambista	5
24	Capitalista	6
25	Carpinteiro	48
26	Carregador	6
27	Carroceiro	6
28	Carteiro	1
29	Chapeleiro	4
30	Chauffeur (chofer)	2
31	Chefe-Estação	1
32	Chefe E. Trafego (Chefe de Estação de Tráfego/Chefe de Estação)	1
34	Cirurgião Dentista	2
35	Cobrador	7
36	Cocheiro	25
37	Comerciante	22
38	Comércio	5
39	Condutor	4
40	Conferente	2
41	Conferente E. Ferro	1
42	Construtor	26
43	Contador	2
44	Copeiro	2
45	Corretor	2
46	Costureira	17
47	Cozinheira	1
48	Dentista	38
49	Eclesiástico	1
50	Eletricista	12
51	Empleiteiro	8
52	Empregado	49
53	Empregado Companhia de Bondes	3
54	Empregado Companhia Bragantina	2
55	Empregado Companhia Mogyana	85



56	Empregado Companhia Paulista	38	54
57	Empregado Companhia Estrada de Ferro	33 4	
58	Empregado Companhia Singer	1	
59	Empregado do Comércio	49	
60	Empregado do Correio	3	
61	Empregado Federal	2	
62	Empregado Municipal	13	
63	Empregado Público	133	
64	Empregado Telefônico	1	
65	Empreiteiro	1	
66	Engenheiro	25	
67	Escrevente	1	
68	Escriturário	106	
69	Farmacêutico	26	
70	Fazendeiro	2	
71	Feitor	1	
72	Ferrador	1	
73	Ferreiro	11	
74	Foguista	1	
75	Folheiro	1	
76	Fotógrafo	4	
77	Fundidor	11	
78	Funileiro	13	
79	Gerente de Banco	1	
80	Guarda	2	
81	Guarda trem	1	
82	Guarda-livros	68	
83	Guarda-noturno	2	
84	Hoteleiro	15	
85	Impressor	3	
86	Industrial	65	
87	Jardineiro	5	
88	Jornaleiro	4	
89	Jornalista	9	



90	Lavadeira	1
91	Lavrador	248
92	Leiloeiro	4
93	Lente do Ginásio	1
94	Maquinista	12
95	Marceneiro	57
96	Marchante	10
97	Marmorista	3
98	Mecânico	84
99	Médico	14
100	Militar	3
101	Modista	3
102	Motorneiro	4
103	Músico	1
104	Negociante	736
105	Operário	209
106	Ourives	3
107	Padeiro	5
108	Pedreiro	28
109	Pintor	39
110	Professor	83
111	Professor de Música	1
112	Proprietário	100
113	Proprietário Hotel	2
114	Relojoeiro	3
115	Sapateiro	82
116	Seleiro	9
117	Serrador	3
118	Serviços Domésticos	262
119	Solicitador	6
120	Sorveteiro	1
121	Tabelião	3
122	Telefonista	5
123	Tintureiro	6
124	Tipógrafo	3



125	Torneiro	1	
126	Trabalhador	8	
127	Viajante	51	
128	Vidraceiro	1	
Identificado como falecido	Não analisados	1	2
Não compreensível		4	
Não registrado		23	
Total nos Livros		3757	

Fonte: Produzido pela autora com base nos Livros de Matrícula de Campinas – seção feminina (Segundo Grupo Escolar de Campinas, 1912;1913; 1914a 1915a; 1916a; 1917a; 1918a; 1919a; 1920).

Segundo o Quadro 3, na seção feminina, foram identificadas 128 profissões, sendo a grande maioria as já constantes da seção masculina. Dentro desse arrolamento, as que mais apareceram nesse Quadro foram: Negociante (736), Empregado das Estradas de Ferro (459), Serviços Domésticos (262), Lavrador (248), Operário (209). Interessante perceber que, nesse caso, a presença da profissão Serviços Domésticos se deslocou de quinta para a terceira posição mais repetida, mostrando a importante atuação das mães na matrícula de suas filhas.

Destaca-se que não foi possível compreender algumas profissões nos Livros, por conta da letra do registro. Por isso, elas foram categorizadas nos Quadros 2 e 3 como Não Compreensível. No caso de matrículas que não contavam com o registro da profissão dos responsáveis, elas foram categorizadas nesses Quadros como Não Registrado. Ressalta-se que, estranhamente, uma pessoa da seção feminina teve sua profissão registrada no Livro de 1920 como Falecido. Por isso, ela foi inserida no campo Não Compreensível do Quadro 3.

Uma informação importante é que o número de profissionais identificados por ano, assim como o número total de profissionais registrados na pesquisa não equivale à quantidade de profissional existente no Livro, mas sim ao número de crianças matriculadas na escola e que tinham pais, mães ou tutores/as com essas profissões, fazendo com que uma mesma profissão tenha sido anotada de forma repetida algumas vezes em razão de o sujeito ser responsável pela matrícula de mais de uma criança no Grupo.

Apesar das observações elencadas acima sobre o trabalho com os Livros de Matrícula, os Quadros 2 e 3 dão indicativos muito interessantes e importantes sobre o perfil socioeconômico dos estudantes que frequentavam o referido Grupo Escolar, conforme observado e expresso nos resultados do estudo de pós-doutoramento que fundamenta este trabalho, mas que não foram apresentados aqui. Sugere-se que mais pesquisadores e



pesquisadores complementem essas e outras análises com outros dados, sobretudo os constantes dos próprios Livros de Matrícula, como gênero, nacionalidade, filiação, endereço residencial, causas de eliminação etc., contribuindo para a construção de um importante quebra-cabeça sobre a história da educação primária da época.

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO DO ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Publicação Organizada pela Diretoria Geral da Instrução Pública com autorização do Governo do Estado. São Paulo: Typ. Siqueira, Nagel & C., 1913. Disponível em: https://www.arquivoestado.sp.gov.br/web/digitalizado/bibliografico_periodico/anuarios_ensino. Acesso em: 25 dez. 2023.

BISPO, Alessandra Barbosa. **Educar o olhar: o grupo escolar modelo de Campinas (1911-1920)**. 2015, 248f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, São Paulo, 2015.

BRYAN, Rodrigo Martins. **Ensaio Grupo Escolar Orosimbo Maia - a arquitetura e o tempo**. Relatório integrante do Projeto Cultura Material e organização dos arquivos históricos. CNPq 473772/2004.3. Centro de Memória da Educação, Faculdade de Educação da Unicamp. Campinas, SP, 2007. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/drupal/sites/www.fe.unicamp.br/files/pf/subportais/pesquisa/centro-de-memoria/relatorio_egeom.pdf. Acesso em: 22 dez. 2023.

CASON, Silvia Regina. **Mapeando trajetórias: os alunos do 1º Grupo Escolar de Campinas 'Francisco Glicério' entre os anos de 1928 a 1935**. 2014, 250p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, São Paulo, 2014.

MARTINS, José Pedro Soares. **Campinas século XX – 100 anos de história**. Campinas, SP: Rede Anhanguera de Comunicação, 2000.

MENEZES, Maria Cristina (coord) *et al.* **Inventário histórico documental – Escola Normal de Campinas (1903-1976): de Escola Complementar a Instituto de Educação**. Campinas, SP, FE/UNICAMP, 2009.

MENEZES, Maria Cristina, SILVA, Eva Cristina Leite da, TEIXEIRA, Oscar. O arquivo escolar: lugar da memória, lugar da história. **Horizontes**. Itatiba, v. 23, n. 1, jan./jun. 2005, p. 67-76. Disponível em: https://lyceumonline.usf.edu.br/webp/portalUSF/edusf/publicacoes/RevistaHorizontes/Volume_03/uploadAddress/horizontes-8%5B6257%5D.pdf. Acesso em: 03 dez. 2023

PEREIRA, Rosimeri da Silva. **A história do processo de periferização dos grupos escolares em Campinas nos primórdios da República**. 2013, 247p. Tese (Doutorado em



Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, São Paulo, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 1.216, de 27 de abril de 1904. Aprova e manda observar o Regimento Interno dos Grupos Escolares e das Escolas Modelo. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, 29 abr. 1904a, p.777. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1904/decreto-1216-27.04.1904.html>. Acesso em: 19 dez. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 1.253, de 28 de novembro de 1904. Aprova e manda observar o regimento interno dos grupos escolares. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, 01 dez. 1904b, p.2451. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1904/decreto-1253-28.11.1904.html>. Acesso em: 19 dez. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 2.025, de 29 de março de 1911. Converte as atuais Escolas Complementares do Estado em Escolas Normais Primárias e dá-lhes regulamento. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, 30 mar. 1911, p.1332. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/?id=135390>. Acessado em: 02 dez. 2023.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1912. Secção feminina. Campinas, 1912.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1913. Secção feminina. Campinas, 1913.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1914. Secção feminina. Campinas, 1914a.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1914. Secção masculina. Campinas, 1914b.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1915. Secção feminina. Campinas, 1915a.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1915. Secção masculina. Campinas, 1915b.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1916. Secção feminina. Campinas, 1916a.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1916. Secção masculina. Campinas, 1916b.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1917. Secção feminina. Campinas, 1917a.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1917. Secção masculina. Campinas, 1917b.



SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1918. Secção feminina. Campinas, 1918a.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1918. Secção masculina. Campinas, 1918b.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1919. Secção feminina. Campinas, 1919a.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1919. Secção masculina. Campinas, 1919b.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR DE CAMPINAS. Grupo Escolar “Quirino dos Santos”. Livro de Matrícula - 1920. Secção feminina. Campinas, 1920.

SOUZA, Rosa de Fátima. **O direito à educação:** lutas populares pela escola em Campinas. Campinas: Editora da Unicamp: Área de Publicações CMU/Unicamp, 1998.

SOUZA, Rosa Fátima de. Fotografias escolares: a leitura de imagens na história da escola primária. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 18, p. 75-101, 2001. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/32819/20803>. Acesso em: 28 dez. 2023.

Recebido em: 19 de fevereiro de 2024
Aceito em: 19 de setembro de 2024